



FOTO: NELSON DUARTE / IVISA-RIO



## Maria Claudia Castelo

Graduada em Enfermagem pela Universidade Federal Fluminense (UFF) e especialista em Saúde Pública pelo Instituto Sírio-Libanês, a gestora **Maria Claudia Castelo** diz que sua maior motivação é cuidar, dar assistência e conforto às pessoas. Há 30 anos a serviço do Sistema Único de Saúde (SUS), Maria Claudia também participou da organização humanitária internacional Médicos Sem Fronteiras e hoje comanda as pastas de Unidades de Reinserção Social, Asilos e Casas de Recolhimento e Comunidades Terapêuticas no Instituto Municipal de Vigilância Sanitária (IVISA-Rio). Acompanhe a entrevista e saiba mais sobre a trajetória dessa profissional que é uma das referências do IVISA-Rio.

### 1. O desejo de trabalhar com saúde pública e coletiva sempre esteve nos seus planos? Por favor, fale um pouco sobre a sua trajetória.

Minha experiência em Saúde Pública teve início na Universidade Federal Fluminense (UFF) na imunização, saúde da mulher e consulta de enfermagem. Iniciei na esfera pública, há 30 anos, por meio de concurso para a Secretaria de Estado de Saúde, onde atuei nos setores de psiquiatria e sistema carcerário. No município de São Gonçalo, atuei em emergência, Unidade de Terapia Intensiva (UTI), infecção hospitalar e, também, exerci o cargo de subsecretária de Atenção Básica. No IVISA-Rio, sou responsável pelas pastas de Unidades de Reinserção Social, Asilos e Casas de Recolhimento e Comunidades Terapêuticas.

### 2. Quais são os principais desafios das pastas que você está à frente no IVISA-Rio hoje?

Os desafios são muitos, principalmente neste momento da pandemia do coronavírus. A minha gerência agrega as Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) e as comunidades terapêuticas (CTs) que lidam com pessoas em vulnerabilidade de risco social; álcool e drogas; além de home care (assistência domiciliar). Nestes locais, são implementadas diversas medidas de proteção à vida como o monitoramento de casos de covid-19, medidas de higiene e isolamento, boas práticas sanitárias, entre outras.

### 3. Quais são as principais infrações cometidas pelas ILPIs neste período de pandemia?

Condições higiênicas-sanitárias insatisfatórias (desabastecimento de saneantes), ausência de máscaras ou uso indevido das mesmas, licenciamento sanitário, descumprimento de termos lavrados em inspeções anteriores, entre outros.

### 4. Conte-nos sobre o trabalho bem-sucedido que vem sendo feito nas comunidades terapêuticas.

As comunidades terapêuticas são instituições que acolhem dependentes químicos (álcool, drogas e substâncias psicoativas) e funcionam de maneira integrada com a rede municipal de saúde. Face ao processo que vem ocorrendo na legalização dessas unidades junto ao IVISA-Rio, foram iniciadas ações

de capacitação e treinamento dos responsáveis desses estabelecimentos e da Coordenadoria de Políticas Antidrogas do município. Um dos principais objetivos dessas ações foi adequar as CTs quanto à legalização e documentação necessária ao desenvolvimento de trabalho (licenciamento sanitário e alvará). Hoje, 50% das unidades estão licenciadas.

### 5. Qual é o perfil do idoso que reside nas ILPIs hoje?

São pessoas que apresentam doenças senis avançadas, doenças neurológicas, sequelas de acidente vascular cerebral (AVC) etc. É necessário preparar o país para atender às necessidades específicas desse público nos próximos anos, com serviços de referência, acessibilidade e suporte nutricional, entre outros.

### 6. Fale um pouco sobre sua experiência com a organização Médicos Sem Fronteiras.

Atuei na equipe de saúde da família no Centro de Atenção Integral à Saúde da organização humanitária internacional Médicos Sem Fronteiras na comunidade Kelson's, na Penha. Foi uma experiência desafiadora, onde lidamos com pessoas que residem em área de vulnerabilidade social com problemas de verminoses, sarnas etc.

### 7. Deixe um recado para os residentes do IVISA-Rio.

O trabalho no IVISA-Rio é dinâmico e desafiador, atuamos primeiramente na Educação em Saúde. Desejo que os novos técnicos agreguem valores e compartilhem os seus conhecimentos. Sejam bem-vindos!